



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIROS DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: "LOURDES ORTIZ".

ANO: 5A, 5B, 5C,

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORES: FÁTIMA, PATRICIA E ROSANGELA.

PERÍODO: 12/04/2021 À 23/04/2021.

ROTEIRO: 9 E 10.

LIVRO DIDÁTICO LIGA MUNDO: Fazer a leitura e os exercícios da página 14 à 22 (os exercícios podem ser feitos no próprio livro).

DATA DE ENTREGA: 23/04/2021

ASSUNTO: "PRÁTICAS RELIGIOSAS NO BRASIL COLONIAL"

A prática religiosa no Brasil, enquanto colonial portuguesa, apresentava várias facetas consoante a proveniência cultural e étnica de cada um dos povos. Os colonos, portugueses trouxeram consigo o Cristianismo e com ele a prática evangélica. Os escravos africanos, provenientes de diversas regiões da África, chegaram com os seus sistemas religiosos animistas. Porém alguns grupos de escravos professam o islamismo. Quanto aos indígenas, esses viviam segundo uma crença religiosa xamanista. A missão e a miscigenação das populações e das crenças por elas seguidas resultaram em novas práticas religiosas como o Catimbó e o Candomblé, que subsistiram até os dias de hoje.

O Brasil desde o seu descobrimento, em 1500 até 1822, quando termina o período colonial, manteve

um fluxo de emigrantes, a maior parte deles vindo de Portugal com ambição de enriquecer. Com exceção daqueles que chegavam ao Brasil para exercer cargos administrativos ou que se estabeleciam como latifundiários, quase sempre. A proveniência social dos colonos era de baixo estrato. À falta de fortuna, juntava-se à falta de formação escola e muitas vezes de formação moral. Muitos chegaram ao Brasil como párias sociais, sem famílias, e as dificuldades materiais que encontravam à chegada não melhorava a situação. A escassez de mulheres brancas nesta sociedade, dificultava a formação de famílias por parte dos colonos que se juntavam assim às nativas e às africanas. Em suma, para maior parte dos colonos, nos primeiros tempos, faltava-lhes o enquadramento social a que estavam habituados na pátria religiosa. Nos primeiros tempos, os elementos do clero escasseavam e os missionários que chegavam ao Brasil estavam mais interessados em converter os indígenas do que assistir espiritualmente os colonos. No século XVIII, a necessidade de assistência social, no mais amplo sentido do termo, levou à criação de irmandades ou confrarias religiosas. São elas responsáveis pela construção da maior parte das igrejas nas regiões do interior. Durante a época colonial, nos meios rurais, os latifundiários e as suas famílias mantinham a prática religiosa confinada ao seu círculo familiar.

Construíam capelas nas suas propriedades ou reservavam um compartimento da casa para esse fim, separando-se deste modo do resto dos habitantes da região. Esta separação não existia em **Portugal** e é consequência da situação que se vivia no **Brasil** colonial: a civilização tinha de ser mantida afastada da barbárie e da selva. Nos centros urbanos, os colégios jesuítas eram os únicos estabelecimentos de ensino disponíveis na colônia, ao mesmo que preparavam os futuros padres para a sua missão. A atividade religiosa tinha um papel importante na vida desta sociedade, em que as festas e os divertimentos eram raros e confinados aos centros urbanos como o Rio de Janeiro ou a Bahia, quando o governo-geral aí estava sedado. A

igreja era o centro da vida social em que a religiosidade se encontrava indissociável da vida quotidiana. Na igreja, à que se ia mais de uma vez ao dia, possibilitavam-se os encontros, as trocas de novidades e os arranjos matrimoniais. As festas do calendário litúrgico, as procissões, as cerimônias religiosas, que marcavam a vida do cristão, as missas, as confissões e os cânticos, bem como as práticas de caridade cristã, pautavam a vida dos colonos.

Os negros que chegavam ao Brasil entre 1549 e 1888, trouxeram consigo as suas crenças animistas e com elas vieram embarcados os seus sacerdotes. Estes continuaram officiar os seus rituais ancestrais, mesmo após a conversão forçada dos escravos ao **Cristianismo**. Nas senzalas, por debaixo dos altares cristãos, escondiam-se os instrumentos e as parafernalias do Candomblé. O Candomblé é uma das religiões nascidas no Brasil de origem africana, mas que é igualmente praticada no **Uruguai, Argentina e Venezuela**. A religião tem por base a adoração da Natureza, da sua alma, sendo chamada de anímica. Contudo a crença de um Deus criador, comum a todas as nações africanas levou à sua assimilação com o **Deus** dos cristãos. Esta assimilação foi aceita pela maior parte dos seguidores do Candomblé que combinam elementos tradicionais africanos com aspectos da religião cristã. A perseguição da Igreja a estas práticas foi persistente, mas o Candomblé conseguiu sobreviver até os dias de hoje, integrando adeptos de todos os estratos da sociedade.

Os indígenas brasileiros, embora apresentassem diferenças regionais, partilhavam do ponto de vista espiritual, de crenças em comum de força da Natureza e espíritos dos antepassados. Todas as tribos tinham um pajé, ou feiticeiro que se dedicavam às questões transcendentais e mediava entre os espíritos e a comunidade. A vida religiosa incluía festivais, cerimônias e rituais que decorriam de acordo com as crenças professadas. Os missionários ao converter os indígenas, fizeram com que muitos aspectos das suas práticas ancestrais fossem obliterados, mas não totalmente

esquecidos. Alguns aspectos das crenças xamanistas sobreviveram, em práticas como o Catimbó. O Catimbó é um conjunto de práticas religiosa, em que se combinam elementos dos rituais indígenas com elementos da religião cristã. Os rituais são baseados no consumo de ervas e raízes, sobretudo da árvore jurema, que floresce no sertão nordestino.

A religiosidade no Brasil colonial, foi marcada pela influência do Cristianismo quer entre a população de colonos quer entre os povos por eles submetidos. Apesar dos esforços continuados da Igreja Católica, para integrar as crenças religiosas dos indígenas e dos africanos, no sistema cristão, a verdade é a resistência por parte dos povos foi um fato e as suas crenças ancestrais subsistem até os dias de hoje numa simbiose de princípios cristãos e não cristãos.

Leia o texto acima e responda as perguntas no caderno:

- 1) Qual a religião que os colonos portugueses trouxeram para o Brasil?
- 2) Qual a religião que os africanos trouxeram ao Brasil?
- 3) Os indígenas cultuavam qual tipo de religião?
- 4) Explique como se originou o Catimbó?
- 5) Os emigrantes portugueses que chegavam ao Brasil tinham grandes riquezas? Explique.
- 6) Existe alguma resistência da Igreja Católica com a religião indígena e africana nos dias de hoje?

ONDE FAZER: No caderno, somente as respostas.

ATIVIDADE PARA A NOTA: sim

DEVERÁ SER ENVIADO PARA O PROFESSOR, ATRAVÉS DOS EMAILS OU WHATS APP.

5A - PROF^a FÁTIMA: atividadesfatima@gmail.com

5B - PROF^a PATRICIA: pat93alima@gmail.com

5C - PROF^a ROSANGELA: rosangela5b2020@gmail.com

